

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À ADOLESCENTE COM ABORTO ESPONTÂNEO INCOMPLETO EM AMBIENTE HOSPITALAR

**Relatoria:** ANA RAFAELA SOUZA RODRIGUES  
Sylvia Regina Vasconcellos de Aguiar

**Autores:** LAIANE DUTRA DE CARVALHO  
RAISSA MOREIRA CAMARAO  
SABRINA FIGUEIREDO SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente a maioria das adolescentes engravidam sem conhecerem as mudanças fisiológicas que ocorrem com o seu corpo no período que dispõe da infância para a adolescência, isso ocorre pelo fato de não associarem a relação sexual com a fecundidade. Nessa fase que a gravidez é considerada de alto risco, porque pode propiciar o aparecimento de uma série de complicações para o binômio mãe-feto, pelas alterações biológicas, psicológicas, sociais e culturais que induzem em certas ocasiões ao aborto espontâneo. **OBJETIVO:** Identificar a importância do trabalho da enfermagem em ambiente hospitalar, no cuidado e promoção à saúde através da educação em saúde à paciente menor de idade com aborto espontâneo incompleto. **METODOLOGIA:** É um estudo de enfoque qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Pará, durante as aulas práticas da Atividade Curricular Enfermagem Obstétrica e Neonatal, no período de 01 de março a 03 de abril de 2013 em um Hospital Referência materno-infantil da capital do Estado do Pará. Realizou-se anamnese e orientações à referida paciente. **RESULTADOS:** No primeiro momento a adolescente demonstrava timidez, mas logo conseguimos a sua confiança e ela passou a relatar mais detalhadamente a sua história sexual. Durante o exame físico fizemos educação em Saúde, enfatizando a importância do autoexame das mamas e do exame PCCU. Explicamos a importância do planejamento familiar e a facilidade de fazê-lo. A paciente demonstrou-se interessada em iniciar o planejamento familiar; isso ratifica a importância do enfermeiro na orientação à pacientes em ambiente hospitalar, não tornando o hospital apenas um lugar de resolutividade, mas sim verdadeiramente pertencente a uma rede de assistência à saúde. **CONCLUSÃO:** Medidas preventivas poderão evitar a repetição da prática abortiva ou postergar uma próxima gravidez, visto que a adolescente em foco realizou o aborto pela primeira vez. O trabalho educativo prévio e durante o internamento, o encaminhamento para o serviço de Planejamento Familiar, assim como a realização de campanhas de esclarecimentos sobre sexualidade, contracepção, os riscos e as complicações a que estão sujeitas ao se submeterem ao aborto torna-se de fundamental importância para uma vida sexual segura, essas atribuições estão atreladas ao trabalho da enfermagem, pois é nela que compete o cuidar, onde se estará mais próximo ao paciente, promovendo seu bem estar e saúde.